

O meu menino de 8 anos

Francisco Rosa de Araujo - Aluno da FUMEC - Profª Vera Lúcia- 18.03.2015

O MEU MENINO DE 8 ANOS, FOI DISCRIMINADO DENTRO DA SALA DE AULA POR UMA PROFESSORA, CHAMANDO ELE DE PRETO BURRO. PORÉM EU FUI ATRÁS DO AMIGUINHO DELE DA ESCOLA QUE SABIA DA VERDADE. O AMIGUINHO DELE CONFIRMOU TUDO.

ENTÃO EU FUI À ESCOLA E FALEI COM A DIRETORA E ELA CHAMOU A PROFESSORA PARA CONVERSAR. A PROFESSORA QUIS NEGAR TUDO, MAIS O AMIGUINHO CONFIRMOU QUE ELA XINGAVA O MEU FILHO DE PRETO BURRO.

A DIRETORA DA ESCOLA PEDIU DESCULPAS E DISSE QUE IRIA TOMAR AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS. FOI ASSIM QUE SOUBE QUE A PROFESSORA FOI DISPENSADA.

O MEU SENTIMENTO COM ESSA HISTÓRIA É DE MUITA TRISTEZA. POR QUE É DIFÍCIL PARA UM PAI VER SEU FILHO SENDO DISCRIMINADO. PRINCIPALMENTE PELA PROFESSORA QUE TEM O DEVER DE ENSINAR.

HOJE O MEU FILHO ESTÁ COM 18 ANOS, É UMA PESSOA MUITO INTELIGENTE, TRABALHA NUMA FARMÁCIA E É UM PRETO LINDO!

Sensibilidade

Sueli Batista Profª de Artes

O PROJETO AFRICANIDADES, COM A CONFEÇÃO DAS ABAYOMIS, ME TROUXE MEIOS DE ENTENDER AINDA MAIS O PROCESSO DE CRIAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE CADA CIDADÃO NO AMBIENTE EM QUE VIVE.

GOSTO DE COMO ESTÁ SENDO ENCAMINHADO-DIRECIONADO O TRABALHO, POIS SE CONSEGUIE VER O OLHAR QUE VAI MUITO ALÉM DO PRECONCEITO.

BUSCA-SE A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS MELHORES, NESSE MUNDO TÃO CONTURBADO, COM TANTAS INFORMAÇÕES, O AMARRA E DESAMARRA PENSAMENTOS. GOSTO DESSE VAI E VEM COM A FANTASIA, A CRIATIVIDADE E A IMAGINAÇÃO DE UMA FORMA BEM DELICIOSA.

A invisibilidade é cruel!

Célia M. da Silva Profª 1º Ano A

VEJO UMA ESCOLA NUM BAIRRO, CIDADE E PAÍS, COM UMA PLURALIDADE CULTURAL, LINGÜÍSTICA, COM DIFERENTES FALARES, COM REGIONALISMOS E DE CERTA FORMA UMA BABILÔNIA.

O TRABALHO COM AFRICANIDADES ME PARECE, DIANTE DO QUE OBSERVEI E OBSERVO, É O VETOR, A LINHA MESTRA QUE ATRAVESSA TODA ESSAS DIFERENÇAS, TRAZENDO AUTOESTIMA, E REFERÊNCIAS POSITIVAS PARA OS ALUNOS, PROFESSORES E FAMILIARES.

NUM PRIMEIRO MOMENTO VEJO QUE AS CRIANÇAS OBSERVAM, VÃO SE ACOSTUMANDO AOS POUÇOS E SE ENCANTAM NO FINAL DO ANO.

A TEMÁTICA É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA E FAZ DIFERENÇA NA VIDA DAS CRIANÇAS, POR QUE O OUTRO, O DIFERENTE FICA VISÍVEL. AFINAL A INVISIBILIDADE É CRUEL.

POR ISSO QUE EU CONTO HISTÓRIAS E TRABALHO A CULTURA AFRO-BRASILEIRA. UTILIZO MATERIAIS COMO: AS TRANÇAS DE BINTOU, MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA, O SONHO DE AKINS, CHUVA DE MANGA, AS PÉROLAS DE CADIJA, KIRIKU E A FEITICEIRA, A COR DA CULTURA, PRINCESAS AFRICANAS, MÚSICAS E, SOBRETUDO TRABALHAR COM O RESPEITO E A AUTO-ESTIMA.

"Existem apenas duas classes sociais, a dos que não comem e a dos que não dormem com medo da revolução dos que não comem"

Milton Santos



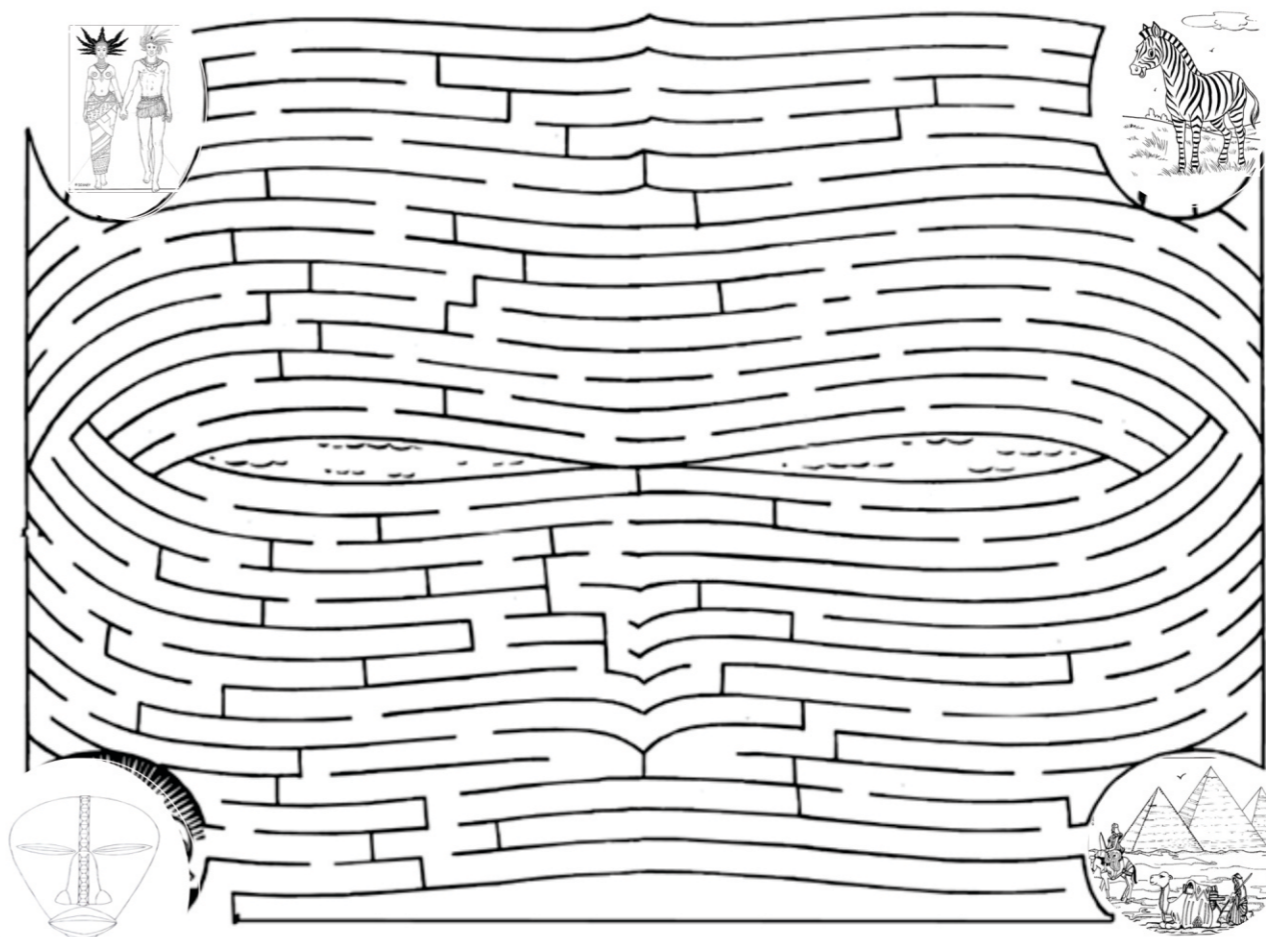
INFORMAÇÃO AFRICATIVA

EMEF/EJA Oziel Alves Pereira

DIRETOR: Aziz Julio Salles Ramos **VICE DIRETORAS:** Fernanda Maria Bestetti Ferreira e Vladenir Ap. Penariol Silva
O. PEDAGÓGICA: Ana Rosa Mobilon - **RESPONSÁVEL:** Wilson Queiroz wilsonq10639@gmail.com
EQUIPE PEDAGÓGICA: Fabricia Martins Gomes **Português - EJA -** Valéria Cristina Mari Silva **História e CPA -** Anicéa Vieira Andrade **Português -** Sueli Batista **Artes -** Acácia Ap. Silva **Geografia -** Adriana M. Sartori - **Ciências -** Saete Correa da Silva **Português Biblioteca,** Patrícia Ferreira Rodrigues **Ciclo I e Célia Maria da Silva Ciclo I**
ENDEREÇO: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo - **CEP:** 13049-066 - **FONE:** 3269-6232
APOIO: CONEPPA Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades - **FÓRUM PERMANENTE** de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais **CEFORTEPE** - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional
20ª Edição - Abril de 2015 - 4000 exemplares

Labirinto

Ajude o casal a encontrar uma das referencias turísticas do continente africano



ADINKRA

Da África para o Mundo



http://www.earthmetropolis.com/Earth/adinkra_chart_symbols.html

ADINKRA - São símbolos africanos dos Ashanti de Gana e dos Gyaman da Costa do Marfim. São ideogramas que representam provérbios e aforismos desses povos, geralmente impressos sobre tecidos de algodão para os mais diversos fins. Fonte

http://www.adinkra.org/htmls/adinkra_index.htm

A pesquisa é sua.

1. **E**XCELLENCE 2. **P**ERSEVERANCE 3. **W**ISDOM 4. **R**ECONCILIATION 5. **H**OPE 6. **E**NCOURAGEMENT 7. **T**RUST IN GOD 8. **G**OOD MARRIAGE
9. **L**OYALTY 10. **E**NDURANCE 11. **I**NGENUITY 12. **V**IGILANCE 13. **U**NDERSTANDING 14. **F**RRIENDSHIP 15. **C**OURAGE
16. **A**BUNDANCE 17. **H**UMILITY & STRENGTH 18. **F**ORTITUDE 19. **S**TRENGTH 20. **B**EAUTY 21. **F**REEDOM 22. **G**ODS PROTETECTION
23. **D**EMOCRACY 24. **B**Y GODS GRACE ALL WILL WELL 25. **U**NITY 26. **G**OOD FORTUNE 27. **W**ESDOM 28. **K**NOWLEDGE 29. **L**EADERSHIP
30. **J**USTICE 31. **C**OOPERATION 32. **N**URTURING 33. **L**EARN FROM THE PAST 34. **G**OD IS SUPREME 35. **G**OD IS KING 36. **E**NDURANCE
37. **P**ATIENCE 38. **T**IME CHANGES 39. **B**RAVERY 40. **S**KILLFULNESS 41. **V**ERSATIL 42. **G**REATNESS 43. **S**TEADFAST 44. **F**AITHFULNESS
45. **S**AFETY 46. **P**OWER OF LOVE 47. **G**ODS CHILD 48. **C**OMMITMENT.

Afinando: Geografia, Música e Africanidades

Henrique Albiero Pazetti - Professor de Geografia 6º ao 9º ano

I be África man Original
I be África man Original
I no be Gentleman at all, at all
I be África man Original
I be África man Original
Fela Kuti

É NOTÓRIA A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA PARA O PAÍS, SENDO DESTACADA CONSIDERADA POR ALGUNS ESTUDIOSOS DA CULTURA NACIONAL. AS MÚSICAS, DANÇAS, FESTAS E FOLGUEDOS BRASILEIROS EXTRAPOLAM A MERA FUNÇÃO DE DIVERTIMENTO, POIS SÃO FUNDAMENTAIS NA CONSOLIDAÇÃO IDENTITÁRIA DE SUA POPULAÇÃO, TENDO GRANDE IMPORTÂNCIA INCLUSIVE EM OUTRAS ESFERAS ESSENCIAIS DA SOCIEDADE. AO CANTAR, DANÇAR E TOCAR SEUS INSTRUMENTOS, O HOMEM-MULHER NÃO SOMENTE PRODUZ ARTE, MAS TAMBÉM SE FIRMA COMO PERTENCENTE AO SEU LUGAR, POIS, A CULTURA É FUNDAMENTAL PARA QUE UM POVO SE ENTENDA COMO TAL.

A ENORME DIVERSIDADE CULTURAL PRESENTE EM NOSSO PAÍS TEM COMO UMA DE SUAS RAZÕES A MISTIÇAGEM ÉTNICA DE ÍNDIOS, PORTUGUESES E NEGROS, QUE, SOMANDO SUAS PARTICULARIDADES CONSTITUÍRAM ALGO TOTALMENTE BRASILEIRO, SENDO DIFÍCIL PINÇAR PRECISAMENTE A CONTRIBUIÇÃO EXATA DE CADA UM PARA SUA FORMAÇÃO.

A MÚSICA, COMO TODA FORMA DE ARTE, É FRUTO DA RELAÇÃO ORGÂNICA QUE O HOMEM TECE COM A TERRA, COM OS LUGARES E AS PAISAGENS QUE SE RELACIONA. A INTERAÇÃO HOMEM-TERRA NÃO OCORRE APENAS DE MANEIRA MATERIAL, ECONÔMICA E FUNCIONAL, TAMBÉM ESTÁ PERMEADA POR SENTIDOS, SENTIMENTOS, SÍMBOLOS E EMOÇÕES.

E QUE PODER ARREBATADOR POSSUI A MÚSICA, QUANTA EMOÇÃO PODE NOS PROVOCAR ALGUMAS HARMONIAS, RITMOS E ACORDES. MUITAS VEZES PARECE QUE SOMOS TRANSPORTADOS DE ONDE NOS ENCONTRAMOS PARA OUTRAS PAISAGENS E LUGARES, ATÉ MESMO HÁ OUTRAS ESTÂNCIAS TEMPORAIS. RECORDAMO-NOS DA CASINHA DE CRIAÇÃO, DOS TEMPOS DE CRIANÇAS ONDE CORRER E BRINCAR TALVEZ FOSSE A ÚNICA PREOCUPAÇÃO. OUTRAS VEZES A MÚSICA NOS DESPERTA SENSações DISTINTAS, SENTIMENTOS AFLORAM VELOZ, ININTERRUPTA, VISCERALMENTE...

CONSIDERAMOS A MÚSICA COMO UMA EXPRESSÃO LIBERTÁRIA (COMO TODA FORMA DE ARTE), AINDA MAIS SENDO FRUTO DE EXPRESSÕES CULTURAIS ARRAIGADAS A CERTAS IDENTIDADES REGIONAIS. A EXPRESSÃO VIVA DESTA POPULAÇÃO E DE SUA GEOGRAFIA ESTÁ PRESENTE NO MODO DE TOCAR, CANTAR, VERSAR, DANÇAR, CONFECCIONAR E TOCAR SEUS INSTRUMENTOS.

TALVEZ, POR ESTA RAZÃO O MÚSICO NIGERIANO FELA KUTI A CONSIDERE COMO UMA ARMA. ARMA DE RESISTÊNCIA, DE REAFIRMAÇÃO, DE ENRAIZAMENTO EM UM SOLO, NO CASO DELE O AFRICANO. NÃO SÓ ELE, MAS DIVERSOS MÚSICOS DO CONTINENTE-MÃE REAFIRMAM SUA IDENTIDADE POR MEIO DA MÚSICA. ASSIM, CITAMOS TAMBÉM MIRIAM MAKEBA, DA ÁFRICA DO SUL, SALIF KEITA DE MALI, MULATU ASTATKE DA ETIÓPIA, O CAMARONÊS MANU DIBANGO, DENTRE TANTOS OUTROS GUERREIROS...

CABERIA PENSAR TAMBÉM: QUAIS SÃO OS GUERREIROS-MÚSICOS BRASILEIROS? QUEM VERDADEIRAMENTE AFRONTA IMPOSIÇÕES E MODELOS GLOBAIS EM NOSSO PAÍS? QUEM NOS ENRAÍZA EM NOSSO SOLO VERDADEIRO LUGAR EXISTENCIAL?

É PRECISO SE POR A PENSAR... OUVIR... CONSTRUIR... RESISTIR... E PRINCIPALMENTE EXISTIR...